

A afabilidade e a doçura...em 2013

A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de sua manifestação. Entretanto, nem sempre se deve confiar nas aparências. A educação e a vivência do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades. Quantos há cuja tingida bondade nada mais é do que uma máscara para o exterior, uma roupagem, cuja aparência bem talhada e calculada disfarça as deformidades escondidas! O mundo está cheio dessas pessoas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; *que são mansas sob a condição de nada lhes machucar, mas que mordem à menor contrariedade*; cuja língua dourada, quando falam pela frente, se transforma em dardo envenenado, quando estão por detrás. Ref: *Lázaro* (Paris, 1861. In: Kardec A. O evangelho segundo o espiritismo, Petit, 1997, p.112,113.

Think about it!

Processed by TO – 01jan2013